Jornal da Undime/SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação mais perto de você

Ano III – Abril de 2011 – Edição nº 12

A música invade as salas de aula em Palhoça e Indaial Pág. 5



Foto SME Palhoça

MAIS NOTÍCIAS ...

Projeto para combater o Bullying mobiliza a sociedade em Garopaba

Alunos da Rede Municipal de Ensino de Garuva participam de aula de dança

Encontro Regional de Astronomia chega à Jaraguá do Sul

INCLUSÃO

Aquisição de carteiras especiais muda rotina de alunos cadeirantes em São Miguel do Oeste Pág. 7



Foto SME São Miguel do Oeste

PROJETOS



Foto SME Blumenau

Projeto Menteinovadora traz mudanças para 10 escolas da Rede Municipal de Educação de Blumenau Pág. 3

Editorial

O Plano Nacional de Educação vale a pena?

A proposta do Plano Nacional de Educação está em debate no Congresso Nacional, após um longo período de discussões, conferências municipais e estaduais de educação, que culminaram com o denso elenco de diretrizes, metas e aspirações aprovadas na Conferência Nacional de Educação. O governo federal condensou-as em 10 diretrizes e 25 metas, que foram encaminhadas ao Congresso Nacional e que ora estão em debate. Muitas são as emendas. A Campanha Nacional pela Qualidade da Educação, da qual a UNDIME faz parte, apresentou 87 delas. A justificativa do governo, em promover a condensação, foi a de que fica mais plausível e fácil acompanhar as metas e também focar nos macro resultados esperados, evitando a pulverização que prevalece no atual Plano, que pouco contribuiu como instrumento de planejamento.

De fato, precisamos de um Plano que oriente toda a sociedade na perseguição tenaz do cumprimento das metas; devem elas, por isso, ser como uma cartilha a que todos os cidadãos tivessem acesso e as portassem no bolso, ou mais contemporaneamente, nos seus modernos celulares ou tablets que poderiam ser automaticamente atualizados com o registro dos avanços alcançados. Por isto, a clareza do Plano é essencial para que o povo assuma a sua autoria e não se constitua, apenas, em um instrumento de especialistas.

Quais são, especificamente, as responsabilidades do município com a proposta apresentada? A primeira meta já é de sua exclusiva atuação, qual seja, a de colocar todas as crianças de 4 e 5 anos na escola até 2016 e 50 % das crianças de 0 a 3 anos até 2020. O atual Plano previa 80 % e 50 %, respectivamente, e como sabemos, somente a primeira meta quase foi alcançada, ficando a segunda em 17 %. A outra grande meta, ou seja, a número dois, é universalizar o ensino fundamental, agora de nove anos, para as crianças de 6 a 14 anos. Apontamos ainda, metas como: universalizar o atendimento de crianças com deficiência; alfabetizar todas as crianças até os oito anos; oferecer educação integral de sete horas diárias em 50 % das escolas; atingir as metas de qualidade da educação do IDEB; alcançar mínimo de 12 anos de estudo para a população do campo e dos 25 % mais pobres; igualar a escolaridade de negros e não negros; erradicar o analfabetismo, tendo pelo menos 25 % da educação de jovens e adultos integrados ao ensino profissional; todos os professores devem ter nível superior e licenciatura na área em que atuam; garantir Planos de carreira para todos os professores, orientadores e diretores, metas estas que são mais diretamente ligadas às obrigações dos municípios.

Como constamos, não são poucas as responsabilidades municipais. Se, no entanto, observarmos as demais metas que ampliam a oferta e a qualificação dos outros graus de ensino, constataremos que a União e os Estados enfrentarão, igualmente, grandes desafios. Para que estas metas possam - e devam - se concretizar, a proposta em debate prevê a destinação de 7 % do PIB, bastante inferior aos 10% preconizados na Conferência Nacional. Atualmente, são aplicados em torno de 5 % do PIB, mas com as necessidades de investimentos que temos na área educacional, há a certeza incontestável de que 10 % ainda seriam insuficientes - mas resolveriam grande parte dos problemas - já que os nossos déficits são seculares. Hoje, os municípios destinam, no mínimo, 25 % dos seus recursos próprios para a educação; muitos, como é o caso de Florianópolis, já chegam a aplicar 30 %, e para atingir, exclusivamente, as metas da educação infantil, teriam que elevar para mais de 50 % tais recursos, condição insustentável para qualquer município.

Este é o nó górdio do Plano, ou são previstos recursos financeiros suficientes, ou continuará apenas no Plano das intenções. Afirmamos, ainda, que não basta apenas fixar os percentuais do PIB, há, sim, necessidade de estabelecer a estratégia e as responsabilidades dos diversos entes estatais no compartilhamento das fontes de recursos. Se quisermos fazer uma revolução pacífica neste país, o caminho é pela Educação. Isto, no entanto, não se faz apenas com vontade política e boas intenções. É necessário haver a firme decisão política, assumida pelo Congresso Nacional, de fixar no Plano as verdadeiras e reais fontes de recursos e o compromisso de a Presidente da República sancionar a Lei. Se isto não for feito, devemos questionar se realmente vale a pena fazer Planos...

Por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente da Undime/SC (2009/2010)

Creches da Capital participam do projeto de aleitamento materno “Creche Amiga da Amamentação”

Isento de contaminação e adaptado para o metabolismo do recém-nascido, o leite materno, nos primeiros meses de vida, aumenta o vínculo entre mãe e filho e fortalece o organismo da criança, contribuindo para diminuir a mortalidade infantil. Pensando nisso, a Prefeitura de Florianópolis quer evitar o desmame precoce com a implantação do projeto Creche Amiga da Amamentação, ligado ao programa nacional Rede Amamenta Brasil. Por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Saúde e com apoio dos programas Capital Criança e Saúde na Escola, a iniciativa garante a manutenção do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e complementado até dois anos ou mais.

Segundo a Assessora Pedagógica da Secretaria de Educação, Maurícia Bezerra, no final de 2010, por conta da matricula das crianças, as mães foram incentivadas para não desamamentar os filhos, uma vez que esta prática é muito comum quando os pequenos são colocados em creche.

Pelo projeto, a mãe pode tirar o leite em casa e leva-lo para a unidade de educação infantil em uma térmica de isopor. Outra alternativa é fazer isto na creche, com o auxílio das professoras e cozinheiras, que passaram por um treinamento para realizar a extração e conservação do leite materno. O leite fica armazenado em um frasco com identificação da criança por até 12 horas na geladeira ou 15 dias no congelador. Periodicamente são realizadas visitas de profissionais da saúde para acompanhar o desenvolvimento das ações e realizar uma avaliação.



Foto SME Florianópolis

Unidades envolvidas

Num primeiro momento, o projeto está disponível em quatro creches municipais: Altino Cabral (Santo Antônio de Lisboa), Orlandina Cordeiro (Saco Grande), Caetana Marcelina Dias (Alto Ribeirão) e Machado de Assis (Capoeiras), além de estar presente em uma unidade conveniada, o Centro de Educação Infantil Nossa Senhora do Monte Serrat. Nessas unidades existem 163 crianças de 4 meses a 2 anos de idade. Até 2013, a rede municipal pretende ampliar o projeto para todas as creches e núcleos de educação infantil da rede municipal.

Expediente:

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Jornalista Responsável: Graziane Ubiali -SC3497/JP

Contatos:

Telefone: (48) 3251-6129 e Fax: (48) 3251-6129
E-mail : secretaria@undime-sc.org.br ou
assessoriaundime-sc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br

Projeto Menteinovadora alia jogos ao conhecimento e estreita relações com a comunidade escolar



Foto SME Blumenau

Confira quais escolas serão contempladas com o projeto:

EBM Professor João Joaquim Fronza, no Testo Salto;
EBM Professor Oscar Unbehaun, na Água Verde;
EBM Wilhelm Theodor Schürmann, na Itoupava Central;
EBM Almirante Tamandaré, na Ponta Aguda;
EBM Conselheiro Mafra, na Velha Grande;
EBM Henrique Alfarth, no Progresso;
EBM Professor Rodolfo Hollenweger, no Fidélis;
EBM Professora Alice Thiele, no Garcia;
EBM Professora Hella Altenburg, Do Salto e
EBM Professora Norma Dignart Huber, na Escola Agrícola.

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) já realizou a formação inicial do projeto Menteinovadora, nos dias 9, 10 e 11 de março. Diretores, professores regentes e coordenadores pedagógicos do 1º ao 5º ano das 10 unidades escolares contempladas com o projeto participaram da formação. No total, 180 profissionais foram beneficiados com o encontro realizado pela equipe da Mind Lab Brasil.

Com o Menteinovadora, serão contempladas as escolas que desenvolvem o programa Mais Educação/Educação Integral e mais três escolas de pequeno, médio e grande porte, selecionadas pela Semed, considerando os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb). Cerca de 2600 alunos serão beneficiados com o projeto, que teve início no final do mês de março.

O projeto Menteinovadora é uma proposta curricular-pedagógica para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e éticas por meio de jogos de raciocínio, com ênfase na aprendizagem com significado e no papel do professor mediador.

O projeto inclui livros para os alunos, que acompanham os módulos e os passos, que são utilizados pelos professores durante as aulas para registro e sistematização da aprendizagem. Cada aluno recebe um jogo para que possa levar para casa e compartilhar com seus amigos e familiares o que aprenderam nas aulas. Os pais ouvem os filhos contarem e se interessam em saber mais, estreitando os vínculos entre todos os envolvidos: alunos, professores, pais e a comunidade.

Colaboração SME Blumenau

Educação de Garopaba na campanha contra o Bullying





Acima: caminhada dos alunos da rede municipal de Educação pelas ruas central do Município de Garopaba para divulgar o projeto à comunidade

Ao lado: apresentação de peça teatral nas escolas da rede municipal

Fotos SME Garopaba

A Secretaria Municipal Educação apresentou à comunidade um projeto de combate ao Bullying Escolar, violência que não é brincadeira. No município de Garopaba pais, alunos e professores formaram uma comissão que irá atuar em todo município como forma de coibir a prática do bullying.

O projeto, que foi denominado a "Família contra o Bullying", aumentou a participação dos pais nas escolas mostrando que a escola e família vão fazer a diferença na luta contra essa prática. Esse movimento conta com o apoio de todos os segmentos da sociedade Garopabense. O objetivo é somar forças e trabalhar com projetos voltados para essa causa, tão presente na sociedade e que necessita ser acompanhada mais de perto por todos.

Todas as escolas da rede aderiram ao projeto, apresentado pela Secretaria de Educação, que envolve apresentações artísticas, palestras, caminhadas, distribuição de material informativo nas ruas, visita a câmara de vereadores e visita aos programas nas rádios locais. A união de todos os poderes, entidades e clubes de serviço, garantirão o sucesso do projeto.

Colaboração SME Garopaba

Rede Municipal de Ensino de Garuva oferece aulas de dança

A Prefeitura de Garuva, por meio da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a APAM – Associação de Pais e Amigos da Criança e do Adolescente, passará a oferecer aulas de dança para crianças e adolescentes matriculados nas Instituições que compõe a Rede Municipal de Ensino.

O projeto busca utilizar-se da dança como linguagem corporal capaz de fomentar melhorias no desenvolvimento de todos os envolvidos e em diversos cenários: escolar, familiar, social, etc. As atividades funcionam em uma sala da APAM, e atualmente atendem 146 alunos distribuídos nos turnos da manhã, tarde e noite, nas modalidades Dança Moderna Contemporânea, Ballet Clássico e Dança Criativa Clássica.

O ambiente onde as aulas acontecem foi estruturado para oferecer melhores condições de trabalho, ou seja, as paredes receberam barras e espelhos, o piso passou a ser de linóleo e os sistemas de sonorização e ventilação são capazes de atender com extrema qualidade a demanda existente.

Cleusa Regina de Vargas de Araújo é a professora responsável em levar o espetacular universo da dança à comunidade garuvense, diz estar muito feliz e realizada com esse momento, pois, desde que chegou a Garuva, no ano de 1996, sempre teve como propósito facilitar o acesso a dança para as diferentes realidades da população. “Hoje, graças a Prefeitura de Garuva, por meio da Secretaria Municipal de Educação, o sonho de muitos se tornou uma realidade emocionante. Estamos sendo muito bem recebidos na APAM pela competente equipe já existente e isso engrandece e facilita ainda mais nosso trabalho. Por fim, vejo a dança como fonte de desenvolvimentos incalculáveis aos seus praticantes, sendo assim, acredito que estamos percorrendo caminhos certeiros e capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas – nossa grande e maior responsabilidade”, afirma Cleusa.



A dança se caracteriza pelo uso do corpo seguindo movimentos previamente estabelecidos, coreografados ou não.

Foto SME Garuva

Os objetivos do projeto vão desde o desenvolvimento e o reconhecimento corporal, até a identificação da necessidade de ajustar, cooperar e respeitar as escolhas individuais e coletivas. A avaliação das atividades é processual e contínua, e os critérios seguem a metodologia dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Busca-se através disso, que o aluno conheça as possibilidades humanas e possa (re)criar movimentos próprios de acordo com suas escolhas pessoais respeitando e compreendendo seus limites físicos, emocionais e intelectuais.

Colaboração SME Garuva

Alunos da rede municipal de ensino têm palestra do programa “Vivências Educativas”



Foto SME Xanxerê

A Diretoria de Políticas Ambientais retomou as atividades do programa “Vivências Educativas” 2011. O programa, que visa abranger todos os colégios do município, nas redes municipais, estaduais e particulares, iniciou pela Escola de Educação Básica Municipal Pequeno Príncipe, no bairro Tonial.

Os alunos receberam orientações da equipe da Diretoria de Políticas Ambientais sobre preservação do meio ambiente, problema do lixo, qualidade da água, bem como o respeito à natureza e aos animais.

O diretor de Políticas Ambientais, Gilso Cherobim, reforçou que o trabalho com as crianças deve ser enfatizado, já que elas têm um papel fundamental no futuro do Planeta. “As crianças levam para casa a lição que aprenderam na escola e cobram dos pais, e isso é muito importante, pois faz com que as ações que nós pensamos sejam validadas”, ressaltou.

O coordenador do programa “Vivências Educativas”, João Reinaldo Bassotto, enfatizou que todos os colégios serão visitados para ver qual é o interesse dos diretores e professores em levar o programa aos alunos.

Serão abordados com os alunos temas como lixo (redução, reutilização e reciclagem); lixo hospitalar, lixo doméstico, lixo industrial (destinação); água (consumo, desperdício, poluição); recursos hídricos, rio Xanxerê, rio Ditinho, veredas e fontes; florestas; fogo; agrotóxicos; e respeito aos animais silvestres e domésticos.

“Nesse processo educativo, os nossos recursos naturais estarão sendo enfocados devido a sua importância ambiental e ecológica para a população xanxerense, visto que a preservação dessas áreas é de extrema importância para manter o equilíbrio ecológico desse ecossistema”, explicou Bassotto.

O trabalho, desenvolvido com todas as escolas do município de Xanxerê, tem caráter educativo e contínuo, tendo como finalidade a promoção da cidadania ambiental, a sensibilização e a conscientização de toda a comunidade escolar, e conseqüentemente de toda a comunidade para uma participação efetiva nas questões ambientais.

Colaboração SME Xanxerê

Educação Musical na Rede de Ensino de Palhoça

Indisciplina, expulsões, conversa e desatenção na sala de aula, esse era o quadro de alguns alunos no colégio Nossa Senhora de Fátima. Segundo a supervisora, Ediane da Silva, depois que a música surgiu como oportunidade de transformação para as crianças, a história mudou. Esta escola, bem como outras da Rede de Ensino de Palhoça, contam agora com o Programa de Educação Musical. Desde que a música foi incluída na grade curricular da Educação Básica, a Secretaria de Educação Municipal de Palhoça começou a trabalhar o ensino musical, e beneficiar os alunos.



Foto SME Palhoça

Alunos da EBM Antonieta Silveira de Souza em oficina de violão com o Prof. Rodrigo Fagundes

As aulas iniciaram com o propósito de viabilizar uma formação musical sólida para os alunos através da prática com instrumentos. Além de estimular a criatividade, o programa contribui no treinamento da memória, auxilia na leitura, trabalha a lateralidade, coordenação motora, percepção, raciocínio, auto-estima, socialização, organização e disciplina.

Segundo o coordenador e maestro do programa, Maycon José de Souza, a maior preocupação é com o processo de disciplina e formação musical de cada um. “O que aconteceu foi um trabalho de conquistas mesmo, com as escolas e, principalmente, com os alunos. Como as aulas acontecem em outro período foi difícil convencê-los, afinal nós competimos com a rua, com a internet e outras coisas também. Tivemos o cuidado de ir a cada sala de aula falar do trabalho, conversar com os pais e explicar como a música pode ajudar no aprendizado”, afirma o maestro.

O aluno Nathan Abner da Silva Graf, 17 anos, afirma que a música mudou sua postura perante a escola e sua família. “Antes eu era violento, mal educado, xingava todo mundo, era péssimo na escola. Hoje é diferente, tiro notas boas, meus pais acompanham meus ensaios e eu conquistei novos amigos.”

Mateus Vauli Ribeiro da Silveira, 12 anos, também vê boas perspectivas nas aulas. “Antes eu só aprontava, só queria saber de ficar na rua. Hoje sei que no futuro posso me tornar um professor de música e ganhar muito dinheiro com essa profissão”, afirma o aluno.

Além das aulas de teoria musical os alunos trabalham com flauta transversal, saxofone alto, saxofone tenor, trombone, trompete, violão, violino, viola, contrabaixo, eufônio, tuba, caixa de guerra, caixa tenor, bumbo, prato, quadritom e clarinetes. Todos os instrumentos foram doados pela Prefeitura Municipal de Palhoça em parceria com a Fundação Catarinense de Cultura.

O principal objetivo do programa já foi alcançado. Com essa carga de instrumentos, a rede de ensino de Palhoça já conta com a BAMEP – Banda Musical da Rede de Ensino de Palhoça, a OMEP – Orquestra Municipal da Rede de Ensino de Palhoça, as oficinas de violão e o coral.

Por conta do sucesso das aulas de música, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Palhoça pretende ampliar e incluir novas atividades no Programa de Educação Musical da Rede de Ensino do município, para que todas as escolas sejam beneficiadas com as aulas de música.

Colaboração SME Palhoça

Escolas que participam

- Escola Básica Municipal Nossa Senhora de Fátima no bairro Aririú;
- E.B.M. Antonieta Silveira de Souza na Guarda do Cubatão;
- E.B.M. Morretes II no bairro Morretes;
-Escola Prof. Febronio Tancredo de Oliveira – CAIC no Passa Vinte;
- E.B.M. Reinaldo Weingartner no Rio Grande;
-E.B.M. Adriana Weingartner no bairro Caminho Novo.

Tem música nas escolas de Indaial

A Secretaria de Educação do Município de Indaial inicia o ano letivo de 2011 com a implantação de dois projetos: “Aulas de Música” e “Aula com Música”. Ambos com o propósito de levar o conhecimento por meio da música para os alunos da rede.



Foto SME Indaial

Com esta iniciativa, a Secretaria de Educação busca resgatar o ensino musical nas escolas, além de proporcionar e valorizar o ensino das diferentes linguagens da Arte, o que já acontece com o ensino das artes visuais e a implementação da Lei 11.769/2008.

A Lei 11.769/2008, que obriga o Ensino de Música como componente curricular da educação básica a partir de agosto de 2011, vem amplamente sendo discutida em Fóruns e Simpósios de música, uma vez que a Lei não especifica sua execução.

“Aulas de Música” consiste na introdução destas aulas na grade curricular dos anos iniciais do ensino fundamental. Esse projeto piloto será desenvolvido nas Escolas Básicas Municipais Leopoldo Simão, no bairro Rio Morto, e Escola Básica Profª Úrsula Kroeger, no bairro João Paulo II.

O segundo projeto, intitulado “Aula com Música”, será desenvolvido nas demais escolas de ensino fundamental da rede pública municipal, onde serão oferecidas oficinas de música, atividades extra-curriculares, criação de novos corais, além da manutenção de bandas e fanfarras já existentes.

Segundo a Secretária Giovanne Huebes Nicolletti, mesmo a Lei não explicitando a criação da disciplina específica de Música, o município de Indaial passará a proporcionar, gradativamente, a vivência de forma específica e regular da música para os alunos. “Buscamos garantir aos nossos educandos, além do direito legal, o direito do contato e porque não dizer o direito de desenvolver o gosto e a formação integral, também através da música”, explica.

Colaboração SME Indaial

Jaraguá do Sul sedia o Primeiro Encontro Regional de Ensino de Astronomia do estado

A Secretaria Municipal da Educação de Jaraguá do Sul, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – campus de Jaraguá do Sul – e organizadores da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica realizaram entre os dias 10 e 12 de março, a 14ª edição do Encontro Regional de Ensino de Astronomia. Pela primeira vez no estado, o evento ocorreu na sede do IFSC em Jaraguá do Sul.



Foto SME Jaraguá do Sul

O evento teve como objetivo promover processos de ensino-aprendizagem de conteúdos de astronomia e oportunizar discussões sobre o que há de mais recente nesta área aos professores das redes municipal, estadual e particular do Vale do Itapocu, especialmente aos que atuam nas disciplinas de Ciências, Geografia e Física do ensino fundamental e médio e do 5º ano dos anos iniciais.

Segundo uma das Coordenadoras da Secretaria Municipal da Educação, Leila Portz da Silva, "cerca de 120 pessoas participaram atentamente de uma programação bastante diversificada e dinâmica que contou com seis palestras, nove oficinas e sessão de observação astronômica".



Foto SME Jaraguá do Sul

Durante as atividades, o professor João Batista Garcia Canalle, Coordenador Nacional da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) – evento que acontece em maio em várias escolas brasileiras -, entregou para cada unidade escolar participante uma luneta "Galileoscópio". Os participantes também receberam gratuitamente livros e outros materiais pedagógicos para utilizarem em sua prática nas escolas.

"Queremos que nossos professores utilizem metodologias de ensino que possam abordar esse assunto de uma maneira mais clara e interativa na sala de aula. A astronomia, por si só, já é uma área que desperta curiosidade nos estudantes e pode ser melhor explorada pelo professor", comentou o Secretário da Educação do município, Silvio Celeste Bard.

Ao final do encontro os professores avaliaram positivamente mais esse momento de formação continuada, bem como a iniciativa da Secretaria Municipal de Educação em trazer o evento para Jaraguá do Sul. Segundo a idealizadora do evento e integrante da comissão organizadora, professora Maria Inês Peracchi, outro aspecto destacado pelos participantes foi o bom nível dos palestrantes de importantes universidades, observatórios e do Museu da Amazônia que aguçaram o conhecimento de todos.

Colaboração SME Jaraguá do Sul

Em maio XIV Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

A XIV Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) será realizada no dia 13 de maio de 2011 em todas as escolas, públicas ou privadas, urbanas ou rurais, previamente cadastradas para participarem e no horário mais conveniente para a escola, desde que seja na data.

A Olimpíada é organizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e com Eletrobras Furnas.

A OBA é um evento aberto à participação de alunos do primeiro ano do ensino fundamental até aos do último ano do ensino médio. A OBA ocorre totalmente dentro da própria escola, tem uma única fase e é realizada dentro de um só ano letivo. Ao final da OBA todos alunos participantes recebem um certificado, bem como os professores envolvidos no processo e também os diretores escolares.

Veja o regulamento e mais informações no site www.oba.org.br/

Com informações site da OBA

30 de abril encerra prazo de inscrição para Olimpíada Brasileira de Matemática

Até o dia 30 de abril estão abertas as inscrições para as escolas que tem interesse em participar da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM).

A OBM é uma competição organizada pela Sociedade Brasileira de Matemática e aberta a todos os estudantes dos Ensinos Fundamental (a partir da 5ª série), Médio e Universitário das escolas públicas e privadas de todo o Brasil.

Calendário Para Escolas

- **Primeira Fase**: sábado, 18 de junho de 2011
- **Segunda Fase**: sábado, 03 de setembro de 2011
- **Terceira Fase**: sábado, 15 de outubro, (níveis 1, 2 e 3) domingo, 16 de outubro, para os níveis 2 e 3 (segundo dia de prova).

Mais Informações no site http://www.obm.org.br/opencms/

Com informações do site da OBM

Educação Inclusiva direito à diversidade



Foto SME São Miguel do Oeste

A Secretaria Municipal de Educação (SME) de São Miguel do Oeste adquiriu 08 mesas escolares especiais, adaptadas para cadeirantes, para uso dos educandos da rede municipal de ensino. As mesas são de fórmica e ferro, com suporte lateral para material escolar, alavanca de regulagem de altura e recorte adaptado as necessidades de cada aluno.

De acordo com o diretor administrativo Izanir Zandoná, as novas mesas são importantes para a inclusão destes alunos, pois os educandos sentiram-se felizes e valorizados. A compra desses equipamentos é um grande incentivo para todos os educandos, pois eles têm mais conforto para participarem das aulas e desenvolver as atividades com valorização perante aos demais colegas, a tendência é que diminuam as faltas em aula e melhore a auto-estima e o aproveitamento pedagógico desses alunos.

Além da aquisição dos equipamentos adaptados, foram feitas as rampas de acessibilidade nos estabelecimentos de ensino da rede municipal. O objetivo da Secretaria é de que com estes recursos, as crianças em idade escolar, não ficarão excluídas por falta de acessibilidade.

Colaboração SME São Miguel do Oeste

Município de Vargem promove correção de fluxo escolar na alfabetização

Durante todo o ano de 2010 o município de Vargem realizou o projeto de correção de fluxo na alfabetização. Para o ano de 2011, o convênio foi renovado com o Ministério da Educação para continuar alfabetizando crianças que freqüentam séries a partir do 2º ano do Ensino Fundamental e não tenham conseguido se alfabetizar neste período. Os professores designados pelo município recebem capacitação e assessoria do Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação – GEEMPA, com sede em Porto Alegre – RS.



Foto SME Vargem

Professoras recebem capacitação para desenvolver projeto de correção de fluxo em sala de aula

Os alunos que participam do projeto têm aulas três vezes por semana em contra turno, onde os professores capacitados trabalham no método Pós Construtivista para alfabetizar.

As professoras Cassia Carlesso, Claudia Dalpiva e Valquiria Heck Gotz, que participaram já por duas vezes da capacitação acreditam na proposta. “Nós sentíamos a necessidade de fazer alguma coisa por estas crianças, que, por não conseguirem se alfabetizar, de alguma maneira sentiam-se excluídas, fora do grupo”.

Segundo a Secretaria, no primeiro ano de realização do projeto foi possível alfabetizar muitas crianças. Durante este ano, 2011, a proposta é que as escolas municipais não tenham nenhuma criança excluída por não saber ler e escrever.

A comunidade escolar está satisfeita por ser contemplada por um projeto que tem um olhar diferente para a aprendizagem e, além disto, resgata o importante papel do professor neste processo.

Colaboração SME Vargem

Governo Municipal de São Miguel do Oeste desenvolve ações para Educação Infantil

A Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, desenvolve ações para zerar a lista de espera por vagas em creches e dar qualidade ao atendimento de crianças em creches e pré-escolas da Rede Municipal de Ensino.

Desde 2009, A Secretaria Municipal de Educação desenvolve várias ações para ampliar o atendimento na educação Infantil, como locação de espaços físicos em escolas particulares, e a locação do prédio do antigo Hospital Cristo Redentor, o qual foi amplamente reformado e adaptado e, atualmente atende 175 crianças.

Já está em fase final de execução com previsão de conclusão, para este ano, uma nova creche no Bairro Santa Rita. E, outra creche será construída no Bairro Jardim Peperi, com recursos do programa Federal Pró-Infância, que terá a capacidade para atender 122 crianças em turno integral ou 244 crianças em dois turnos. O edital de licitação para contratação da empresa para executar a obra está em fase de elaboração e deverá ser lançado nas próximas semanas.

Atualmente existe uma lista de espera com 75 crianças aguardando a abertura de novas vagas. No entanto, com a conclusão e funcionamento da creche no Bairro Santa Rita esta demanda deverá ser atendida ainda este ano.

As ações realizadas nos últimos dois anos para ampliar o número de vagas e melhorar o atendimento das crianças em idade de creche e pré-escola têm demonstrado que a Prefeitura Municipal, juntamente da Secretaria Municipal de Educação, segue firme no objetivo de zerar o déficit de vagas em creches municipais, beneficiando toda comunidade.



Foto SME São Miguel do Oeste

Segundo a diretora de ensino Sandra Bataglin Dalla Costa, o objetivo de atender as crianças na Educação Infantil é proporcionar vivências para que possam ampliar seus conhecimentos, socializando com o meio e com os outros. “Estamos trabalhando para oportunizar um ambiente agradável tranquilo e acolhedor, que possibilite o desenvolvimento da autonomia, da autoestima e identidade da criança”, conclui.

Colaboração SME São Miguel do Oeste

O Piso é Constitucional

Na tarde do dia 06 de abril o Supremo Tribunal Federal iniciou o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade, que havia sido impetrada por cinco governos estaduais (Ceará, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Por maioria de votos o STF considerou que a Lei do Piso é constitucional e validou o dispostivo que estabelece o cálculo do valor do piso sobre o salário base. Por decisão provisorio do próprio Supremo o valor estava sendo calculado sobre a remuneração (vencimento base mais as gratificações).

A constitucionalidade do parágrafo 4º do artigo 2º, que determina o cumprimento de no máximo 2/3 da carga horária do magistério em atividades de sala de aula, ainda será analisada pela Corte. Isso aconteceu por que nestra questão não se chegou ao quorum necessário de seis votos para a declaração de constitucionalidade ou inconstitucionalidade da norma.

A ação dos Estados pedia que fosse considerada a remuneração total dos professores, incluídas gratificações e bônus e alegava que poderia faltar dinheiro para o pagamento dos educadores. Os ministros consideraram que um piso mínimo para valorização do professor foi previsto na constituição e cabe à união agora complementar o orçamento dos governos que comprovadamente não possuírem recursos para pagá-lo.

A Lei estabelece a possibilidade de complementação financeira pelo Ministério da Educação, mas em 2009 e 2010 nenhum estado ou municícipio recebeu este tipo de apoio.

O parecer do relator do caso, o ministro Joaquim Barbosa foi favorável à instituição do piso, mas manteve o pedido de inconstitucionalidade em relação ao estabelecimento de tempo fora da sala de aula.

É uma decisão que vai mexer e muito na vida dos estados e dos municípios, por vários motivos:

1. Com esta decisão se fortalece o piso salarial, diminuindo a inicdência de não pagamento do seu valor.

2. Foram derrotados neste episódio os governadores que entraram com a ADIN, mas também os que estimularam os prefeitos a não pagarem o piso.

3. O cálculo do piso sobre o vencimento provocará uma revisão de muitos salários do magistério e certamnente provocará ajustes nos planos de carreira que possuem muitas gratificações e outros penduricalhos.

A parte que não foi ainda decidida é de grande impacto nas finanças estaduais e municipais e sera aguardada ansiosamente por todos.

Queria registrar que os trabalhadores em educação foram beneficiados pela repercussão negativa que teve a decisão do STF sobre a Lei da Ficha Limpa. Este episódio provocou enorme desgaste para aquela Corte Suprema e certamente aumentou a disposição de alguns juizes em votar algo mais simpatico aos olhos da opinião pública.

Sintoma claro detsa influência foi a efusiva defesa do ministro Luiz Fux, que teve papel lamenteavel ao desempatar a votação anterior, beneficiando diretamente com sua conduta dezenas de politicos corruptos pelo país afora.

Segundo a imprensa, o ministro Luiz Fux votou pela aprovação da lei na íntegra, mantendo a imposição da carga horária reservada ao planejamento e formação de professores. “Não enxergo nenhuma ruptura do pacto federativo, não acho possível falar em piso nacional sem falar em carga horária”, afirmou durante o debate.

Por Luiz Araújo
http://rluizaraujo.blogspot.com/

Amigos da Escola promove Seminários para discutir Educação e Valores e Gestão Democrática

O Projeto Amigos da Escola iniciou o ano cheio de atividades em Santa Catarina. Com o tema Educação e Valores, terá como objetivo contribuir para que as escolas realizem ações que estimulem o desenvolvimento das entidades democráticas, para tanto, tem na proposta realizar durante o ano letivo Seminários que auxiliem os gestores das escolas.


Presidente da Undime/SC, Rodolfo joaquim Pinto da Luz participa do I Seminário

O 1º Seminário foi realizado no dia 24 de março com a participação de 36 escolas municipais e estaduais dos municípios de Biguaçu, Florianópolis, São José, Palhoça, Taió, Pouso Redondo, Garopaba e Itajaí. Na ocasião os participantes assistiram à palestra “Nós: o que temos a ver com a sociedade”, proferida pela professora Neylen Bruggemann Bunn Junckes, membro do NUVIC – Núcleo Cuidado e Vida da UFSC.

No dia 06 de abril, foi realizado o 2º Seminário Sobre Gestão e Valores, com uma programação bem diversificada. Pela manhã os representantes das escolas foram divididos em grupos e convidados a discutir sobre a Gestão Democrática nas escolas. Após as discussões cada grupo apresentou os resultados e em seguida assistiram à Palestra “Gestão Democrática: Desafios e Possibilidades”, ministrada pelas representantes da Secretaria de Estado da Educação, Judite Mattos e Ana Merabe de Souza.

Nas discussões as escolas expuseram seus anseios e dificuldades para alcançar a democracia, visto que existem muitos percalços, um deles, é a questão da indicação de cargos nas escolas. O consenso foi de que para existir uma gestão democrática é importante ouvir pais, alunos, serventes e merendeiras das escolas, professores, técnicos e a comunidade em geral, pois o diretor sozinho não constrói uma escola democrática.

Todos sabem das dificuldades de se conseguir uma escola democrática, mas estão dispostos a buscar caminhos para isso. “Se a gente está aqui é por que queremos mudar”, diz Soraia Susane da Silva, Diretora da EEB Dom Afonso Niehues, de Itajaí.

A palestrante Ana Merabe ressalta que aos poucos e buscando “brechas”, é possível contornar o engessamento da legislação e alcançar melhores resultados, o importante é não desistir. “Estamos construindo uma gestão democrática e, com articulação, insistindo nos problemas e sempre batendo na mesma tecla, vamos conseguir chegar lá”, enfatiza.

Já no período da tarde houve descontração durante a palestra “Os valores da Sociedade Líquida e da Geração Y” ministrada pelo Cineasta e Amigo da Escola Rubielson Medeiros, do Grupo Cultural Canta Brasil. Os participantes também assistiram a apresentação sobre Gestão de Voluntariado Educativo, com Ana Maria do Vale Pereira do Instituto Voluntários em Ação.

Ao final do 2º Seminário foi realizada uma dinâmica de grupo, em que as escolas puderam trocar experiências e discutir sobre o desenvolvimentos dos projetos sociais e de voluntariado educativo.

O Núcleo do Projeto em Santa Catarina, composto pela Fundação Mauricío Sirotski Sobrinho(FMSS), Instituto Voluntários em Ação (IVA), DC na Sala de Aula, Grupo Cultural Canta Brasil, Udime/SC e Secretaria de Estado de Educação, pretende realizar outras ações durante o ano letivo, para levar este projeto, que visa fortalecer a educação pública, ao conhecimento dos demais municípios catarinenses.

As escolas que tiverem interesse em conhecer o projeto favor entrar em contato pelo e-mail amigosescola.sc@gmail.com


Escolas estaduais e municipais, dos diversos municípios se juntam em grupos para discutir a Gestão Democrática nas escolas